



# **DILEMAS ATUAIS & DESAFIOS FUTUROS**



## **Miranda do Douro**

**Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa  
Maria Maior**

**Escola Superior de Saúde / IPB**

**28 e 29 de Setembro de 2012**

## **LIVRO DE RESUMOS**

### **COORDENADORES:**

**Adília da Silva Fernandes**

**Carlos Pires Magalhães**

**Maria Augusta Pereira da Mata**

**Maria Helena Pimentel**

**Maria Gorete Baptista**

**FICHA TÉCNICA**

**Título**

*Dilemas atuais e desafios futuros* | I.º Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

**Autores/Editores**

Adília da Silva Fernandes; Carlos Pires Magalhães; Maria Augusta Pereira da Mata;  
Maria Helena Pimentel; Maria Gorete Baptista

**Editora**

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

**Data**

Setembro de 2012

**ISBN**

978-972-745-143-2

Esta edição é publicada pela Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Agência Nacional ISBN

*Dilemas atuais e desafios futuros* I.º Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

editado por Adília da Silva Fernandes; Carlos Pires Magalhães; Maria Augusta Pereira da Mata; Maria Helena Pimentel; Maria Gorete Baptista

ISBN 978-972-745-143-2

Editora: Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Prefixo da Editora: 972-745-

Livro em 1 volume, 52 páginas

Este livro contém informações obtidas de fontes autênticas. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos é única e exclusivamente dos autores.

Os artigos publicados neste livro são propriedade da ESSa- IPB. Este livro ou qualquer parte do mesmo, não poderá ser reproduzido ou transmitido em qualquer formato ou por qualquer meio, electrónico ou físico ou por qualquer sistema de armazenamento de informação ou de recuperação, sem autorização prévia por escrito da ESSa- IPB.

Todos os direitos reservados.

Escola Superior de Saúde | Instituto Politécnico de Bragança

Avenida D. Afonso V - 5300-121,

Bragança, Portugal

Tel: (+351) 273 303 200 / (+351) 273 330 950

Fax: (+351) 273 327 915

© 2012 by ESSa - IPB

ISBN 978-972-745-143-2

## 17. REPRESENTAÇÃO SOCIAL SOBRE OS CUIDADOS CONTINUADOS DO CUIDADOR INFORMAL DE UMA PESSOA DEPENDENTE: EXPERIÊNCIAS DE QUEM CUIDA

Mata, A.<sup>a,b,c</sup>; Fernandes, A.<sup>a,b,c</sup>; Sousa, F.<sup>a,b,c</sup>

a Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, Apartado 1172, 5301-854 Bragança, Portugal.; b Escola Superior de Saúde de Bragança, Av. D. Afonso V, 5300-121 Bragança, Portugal; c Núcleo de Investigação e Intervenção no Idoso

**Introdução:** Desde sempre a família tem estado na primeira linha da prestação de cuidados a um familiar portador de dependências e incapacidades, tornando-se essa realidade muito visível na actualidade atendendo à situação demográfica global. A maioria destas dependências estão associadas a doenças crónicas e o seu cuidado conduz necessariamente a repercussões que se irão refletir a diferentes níveis como o familiar, social e/ou económico.

Na sequência destas necessidades surgem os cuidados continuados integrados que, de acordo com o Decreto-Lei nº 101/2006 constituem “o conjunto de intervenções sequenciais de saúde e ou de apoio social, decorrente de avaliação conjunta, centrado na recuperação global entendida como o processo terapêutico e de apoio social, activo e contínuo, que visa promover a autonomia melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através da sua reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social”. Face ao exposto emergiu a ideia de conhecer as experiências dos cuidadores de familiares dependentes, que mudanças vivenciam no seu quotidiano e qual a sua representação social face aos Cuidados Continuados.

**Metodologia:** estudo de carater fenomenológico, com a realização de uma entrevista não-estruturada a 4 pessoas cuidadores informais da cidade de Bragança.

**Resultados:** Apesar das alterações das funções e estruturas familiares registadas nas últimas décadas, os cuidadores que apoiam os familiares dependentes continuam a ser na sua grande maioria, os familiares directos do sexo feminino. Os significados que estes atribuem aos Cuidados Continuados vão de encontro ao preconizado pela legislação que regulamenta esta rede de cuidados, realçando-se o desejo da existência de uma unidade no seu concelho de residência. Das experiências vividas no ato de cuidar e mudanças ocorridas na sua vida realçam-se o prazer e gratificação pela função que exercem, mas também a revolta, solidão, cansaço, bem como alterações na economia doméstica, na dinâmica familiar e redefinição de prioridades, repercussões essas que podem ser indutoras da sobrecarga do cuidador.

**Conclusão:** As redes de suporte social assumem um importante papel no apoio às famílias, pois constituem agentes facilitadores no controlo de situações problemáticas a que o cuidador informal está exposto. A manutenção da pessoa cuidada na família/comunidade relaciona-se com a situação

de saúde e bem estar do cuidador pelo que a sua promoção deve merecer particular atenção por parte dos profissionais.

**Palavras chave:** Cuidados Continuados, cuidadores de familiares dependentes